

Campanha intitulada Novembro Roxo traz olhar redobrado sobre o parto prematuro e a importância de alertar a sociedade sobre o tema. Pediatras ressaltam a necessidade do acompanhamento feito no período pré-natal como uma das formas eficazes de prevenção

POR EDUARDO FERNANDES\*

**O** Novembro Roxo é uma campanha internacional, que surgiu em 2009 com objetivo de conscientizar a sociedade sobre os cuidados e a prevenção ao nascimento de bebês prematuros. Segundo dados da Agência Brasil, no cenário global, o parto prematuro — que acontece antes da 37ª semana de gravidez — é a principal causa relacionada à mortalidade infantil em crianças menores de cinco anos de idade. Entre os países com maior número de bebês que nascem prematuramente, o Brasil se encontra na 10ª colocação.

Diante da gravidade e importância do tema, a ação Novembro Roxo se faz ainda mais necessária. Isso, principalmente, ao pensar nos dados estatísticos a nível nacional, que apresentam uma taxa de 340 mil nascimentos de bebês prematuros todo ano. De acordo com informações do Ministério da Saúde, esse índice equivale a 930 nascimentos por dia.

Pediatra e neonatologista do Hospital Santa Lúcia, Marta Rocha explica que os recém-nascidos prematuros são clinicamente mais frágeis e podem sofrer diversas complicações, como a síndrome de desconforto respiratório, hemorragia cerebral e lesões de retina. Além disso, ela afirma que é preciso ter um olhar redobrado com os pequenos.

“A prematuridade é uma condição que o bebê pode levar

por toda sua vida. O seguimento com uma equipe multiprofissional, envolvendo fisioterapia e terapia ocupacional, é importante para identificação de alterações do desenvolvimento, em especial neuromotor e cognitivo”, detalha a diretora da Fepecs (Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências de Saúde).

No pensamento a longo prazo, a médica resalta que as complicações ainda dependem da semana em que a criança nasceu, bem como a assistência dada logo que o bebê veio ao mundo. Mas, felizmente, segundo ela, avanços tecnológicos e na neurociência começam a amenizar as possíveis sequelas. “O mais importante é a família entender que cada bebê é único e vai precisar de um cuidado específico, e que todo dia é dia de celebrar as conquistas desses pequenos valentes”, destaca Marta Rocha.

Pensando nas formas de prevenção, a pediatra reafirma a necessidade do período pré-natal como uma das formas fundamentais de combate à prematuridade. Segundo a neonatologista, o acompanhamento é primordial para garantir uma gestação mais tranquila e identificar condições clínicas que podem prevenir o parto, como infecções, diabetes e hipertensão arterial. Os cuidados, na avaliação da especialista, devem começar desde o momento em que o casal descobre a gravidez.

**Estagiário sob a supervisão de Sibeles Negromonte\***

# Atenção à premat

## CENÁRIO GLOBAL

■ A prematuridade é a principal causa de mortalidade infantil em crianças menores de cinco anos. Segundo a Agência Brasil, o Brasil está entre os dez países com maior número de nascidos prematuros do mundo.

## DADOS NACIONAIS

■ De acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 340 mil crianças prematuras nascem no Brasil todo ano. Esse número equivale a 930 bebês nascidos por dia, e seis casos a cada dez minutos.

## NOVEMBRO ROXO

■ A campanha de prevenção e cuidados sobre a prematuridade é comemorado em 17 de novembro, data instituída desde 2009. A data escolhida é especial e serve como homenagem a um dos fundadores da EFCNI (European Foundation for the Care of Newborn Infants) que perdeu seus filhos trigêmeos prematuros e, em seguida, tornou-se pai de uma menina nascida em 18 de novembro de 2008. No Brasil, a ação começou a ganhar divulgação e alerta para a sociedade em 2011, após a criação de um blog, em que mães e profissionais da área da saúde compartilhavam consequências relacionadas ao tema.

## RISCOS E IMPACTOS

■ De acordo com a pediatra e neonatologista Marta Rocha, é preciso ter um cuidado especial com os bebês que nascem prematuramente. Complicações respiratórias, hemorragia cerebral e lesões na retina podem surgir e são consideradas alterações graves.

## CARACTERÍSTICAS

■ Um parto é considerado prematuro quando acontece antes da 37ª semana de gravidez. O bebê, com isso, pode apresentar as seguintes características: cabeça maior que o corpo; músculos mais fracos; orelhas mais finas; veias visíveis; e respiração mais fraca e irregular.

## CLASSIFICAÇÃO

■ Segundo a pediatra Marta Rocha, apesar de o parto ser considerado prematuro antes da 37ª semana de gestação, existem outras classificações que podem ser avaliadas como mais extremas. Por exemplo: Pré-termo extremo (28 semanas); Muito pré-termo (28 a 32 semanas); Pré-termo moderado (32 a 37 semanas); e Pré-termo tardio (34 a 37 semanas).